



## As Feiras de Exposição como Instrumento de Desenvolvimento Regional: Uma Análise da Percepção de Expositores e Visitantes

### *Trade Fairs as an Instrument of Regional Development: An Analysis of Exhibitors and Visitors Perceptions*

Fernando das Dores Esquivel Filho

**Resumo:** O presente estudo analisa o papel das feiras de exposição como instrumentos de desenvolvimento regional a partir da percepção de expositores e visitantes. Com base em dados coletados por meio de dois questionários aplicados durante uma feira regional, o estudo investiga a contribuição econômica, social e cultural desses eventos para o fortalecimento do comércio local e a promoção de networking e oportunidades de negócio. Os resultados demonstram que as feiras impulsionam as vendas, fomentam relações comerciais e estimulam a economia regional, configurando-se como importantes ferramentas de desenvolvimento.

**Palavras-chave:** feiras de exposição; desenvolvimento regional; expositores; visitantes; economia local.

**Abstract:** This study examines the role of trade fairs as instruments of regional development based on the perceptions of exhibitors and visitors. Drawing on data collected through two questionnaires administered during a regional fair, the research investigates the economic, social, and cultural contributions of such events to the strengthening of local commerce and the promotion of networking and business opportunities. The findings indicate that trade fairs boost sales, foster business relationships, and stimulate the regional economy, thus serving as important tools for development.

**Keywords:** trade fairs; regional development; exhibitors; visitors; local economy.

## INTRODUÇÃO

As feiras de exposição, enquanto práticas comerciais e sociais, possuem raízes históricas profundas e têm desempenhado papel relevante na formação e desenvolvimento das economias locais e regionais. Esses eventos, ao reunirem expositores, visitantes, produtores e instituições em um mesmo espaço, tornam-se ambientes propícios para a divulgação de produtos, serviços e culturas, além de ampliarem as possibilidades de interação comercial e fortalecimento das cadeias produtivas regionais. Considerando a crescente demanda por alternativas de promoção econômica e social, o presente estudo objetiva analisar a contribuição das feiras de exposição para o desenvolvimento regional, a partir da percepção de expositores, fundamentando-se em aspectos econômicos, sociais e estratégicos

A importância de estudar as feiras de exposição reside no fato de que esses eventos funcionam como vitrines para negócios locais, possibilitando não apenas a comercialização imediata de bens e serviços, mas também a prospecção de novos mercados e o fortalecimento da identidade regional. Ademais, contribuem para a

geração de emprego e renda, movimentação do setor turístico e incremento do capital social das comunidades envolvidas. Assim, compreender a percepção dos expositores sobre esses benefícios torna-se essencial para avaliar a eficácia dessas iniciativas e orientar políticas públicas e privadas que visem o desenvolvimento territorial.

## REFERENCIAL TEÓRICO

O conceito de desenvolvimento regional está relacionado à capacidade de determinadas regiões promoverem o crescimento econômico e social sustentado, com base no aproveitamento eficiente de seus recursos locais e potenciais específicos. Segundo Sachs (2004), o desenvolvimento regional envolve a promoção de atividades econômicas que valorizem as potencialidades locais, garantindo qualidade de vida à população e reduzindo desigualdades regionais. As feiras de exposição inserem-se nesse contexto como instrumentos estratégicos, uma vez que dinamizam a economia local e estimulam a integração social e cultural.

De acordo com Furtado (2009), os eventos de exposição fomentam a atividade econômica por meio da ampliação de mercados, atração de visitantes e promoção de marcas regionais, além de potencializarem o turismo de negócios e cultural. Complementarmente, o SEBRAE (2023) destaca que as feiras, ao congregarem diversos agentes econômicos, proporcionam impactos diretos sobre o faturamento das empresas participantes e sobre a economia do entorno, sendo também responsáveis pela mobilização social e fortalecimento da identidade cultural.

A literatura aponta ainda que as feiras possibilitam a geração de empregos temporários e permanentes, a circulação de recursos financeiros e a valorização dos produtos e serviços regionais, estimulando o empreendedorismo local (Castro, 2017). Assim, seu papel transcende o âmbito econômico, alcançando as dimensões cultural e social, consolidando-se como mecanismo de integração e desenvolvimento territorial.

## METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como quantitativa, descritiva e de levantamento, tendo sido realizada por meio da aplicação de um questionário estruturado junto aos expositores de uma feira regional. O instrumento foi disponibilizado via Google Forms e obteve um total de 15 respostas válidas. As questões abordaram o perfil das empresas participantes, a percepção quanto aos impactos econômicos das feiras, a relação entre os negócios realizados nos eventos e aqueles efetivados em seus espaços físicos, além da viabilidade financeira e estratégias de vendas adotadas.

As respostas foram tabuladas e analisadas estatisticamente, sendo os resultados apresentados por meio de gráficos e tabelas, a fim de facilitar a visualização

e interpretação dos dados. Optou-se pela análise exclusiva da percepção dos expositores, dada a relevância deste grupo para a dinâmica econômica regional, considerando-se seu papel estratégico na cadeia produtiva e comercial.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

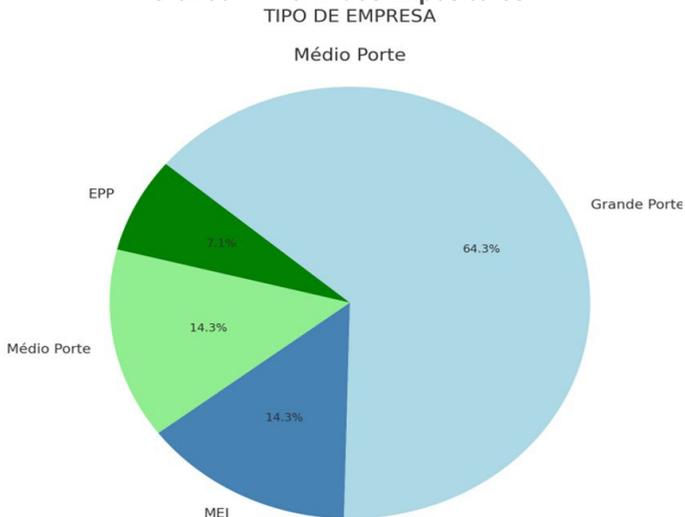
A apresentação e análise dos dados obtidos a partir da pesquisa realizada junto aos expositores e visitantes da feira de exposição regional permitiram identificar informações relevantes sobre os impactos econômicos, sociais e culturais desses eventos. Por meio da sistematização dos resultados, constatou-se que as feiras exercem papel fundamental na movimentação comercial, na prospecção de novos clientes e na consolidação de marcas, além de promoverem a integração comunitária e o fortalecimento da identidade regional. Os resultados obtidos foram organizados em categorias temáticas e apresentados de forma descritiva, com o apoio de gráficos e tabelas, a fim de possibilitar uma leitura objetiva e acessível.

A estruturação dos resultados foi organizada de maneira a contemplar os principais aspectos relacionados ao perfil dos expositores participantes, aos impactos percebidos nas vendas, à comparação entre os negócios realizados durante a feira e nas sedes físicas, bem como à análise da viabilidade econômica da participação nos eventos e às estratégias comerciais adotadas. Complementarmente, a pesquisa abordou a percepção dos visitantes quanto à atratividade, aos preços praticados, à motivação para participar e ao papel social e econômico das feiras de exposição. Os dados apresentados, além de quantitativamente relevantes, serão analisados à luz do referencial teórico previamente estabelecido, possibilitando a articulação entre teoria e prática no contexto do desenvolvimento regional.

### Perfil dos Expositores

Os dados revelam a predominância de grandes empresas nas feiras de exposição regionais, mas com representatividade relevante de micro e pequenos negócios, característica essencial para a democratização do acesso ao mercado e incentivo à economia local, como aponta Sachs (2004) em sua abordagem sobre o desenvolvimento inclusivo e sustentável.

**Gráfico 1 - Perfil dos Expositores.**

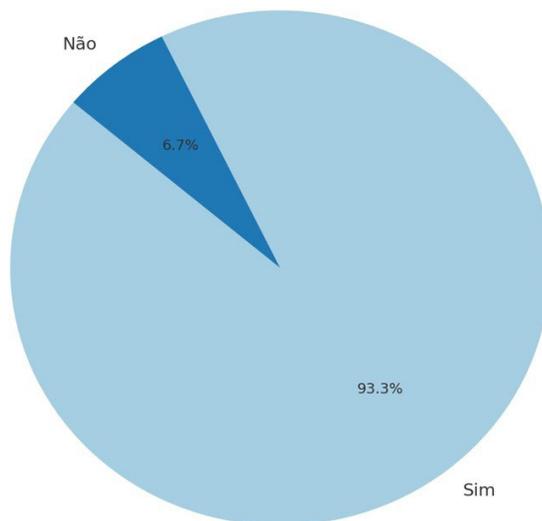


Fonte: autoria própria.

Dos 14 expositores participantes, 64,3% (9) representam empresas de grande porte, enquanto os Microempreendedores Individuais (MEIs) e as empresas de médio porte correspondem, cada um, a 14,3% (2), e as Empresas de Pequeno Porte (EPPs) a 7,1% (1). Esse perfil evidencia a participação expressiva de grandes empresas, mas também indica a presença de micro e pequenos negócios, o que reforça o caráter democrático e inclusivo das feiras de exposição.

**Gráfico 2 - Impacto nas Vendas.**

As feiras alavancam as vendas?



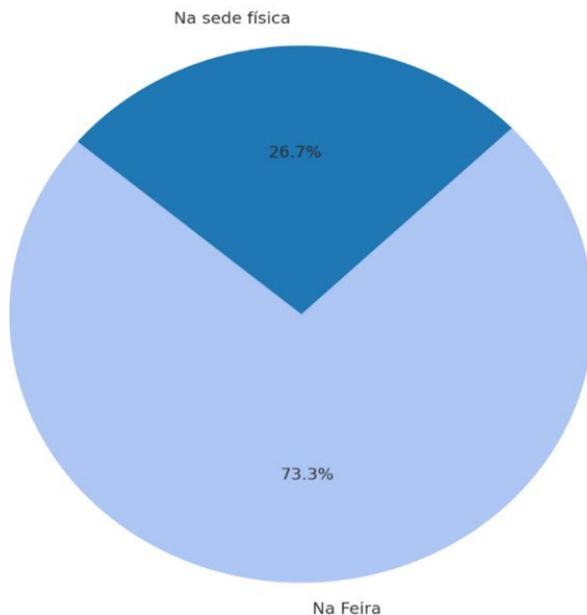
Fonte: autoria própria.

Grande Porte (64,3%) | MEI (14,3%) | Médio Porte (14,3%) | EPP (7,1%)

## IMPACTO NAS VENDAS

A percepção majoritária dos expositores sobre o aumento de vendas confirma as observações de Furtado (2009), ao ressaltar que eventos comerciais possuem efeito multiplicador direto no desempenho das empresas e no fomento econômico regional.

**Gráfico 3 – Comparativo de negócios.**  
NEGÓCIOS MAIORES NA FEIRA OU NA SEDE FÍSICA?

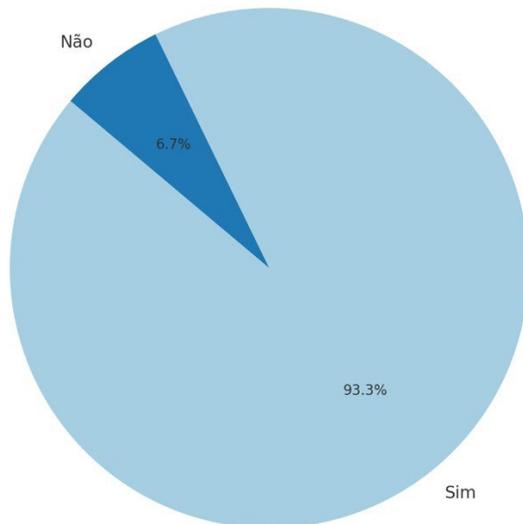


Fonte: autoria própria.

## COMPARATIVO DE NEGÓCIOS

No comparativo entre os negócios realizados durante as feiras e aqueles efetivados nos espaços físicos das empresas, 73,3% (11 de 15) relataram que as transações comerciais nos eventos são superiores, enquanto 26,7% (4) afirmaram o contrário. Esse resultado demonstra a eficácia das feiras como canais de venda e prospecção de novos clientes, destacando seu papel na expansão mercadológica regional.

**Gráfico 4 - Estratégias de Venda.**  
Existência de descontos diferenciados?



Fonte: autoria própria.

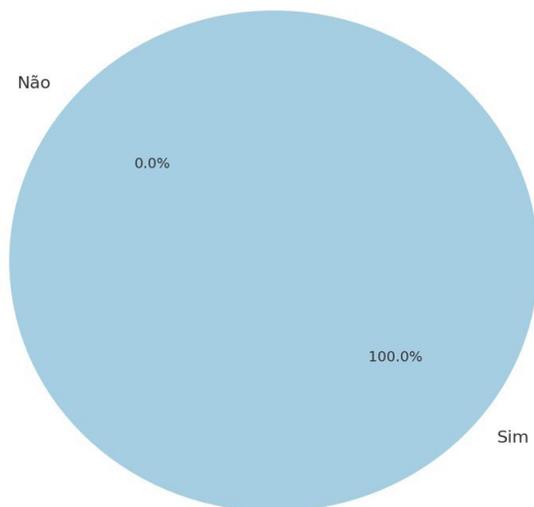
Sim (93,3%) | Não (6,7%)

## ESTRATÉGIAS DE VENDA

A utilização quase unânime de descontos promocionais evidencia a competitividade natural desses eventos, o que, segundo Kotler e Keller (2021), favorece o engajamento do consumidor por meio de estratégias de preço e promoções contextuais.

Quanto à adoção de descontos diferenciados para estimular as vendas no período da feira, 93,3% (14 de 15) afirmaram utilizar essa estratégia, enquanto apenas 6,7% (1) disseram não adotar. A prática confirma a competitividade desses eventos e sua capacidade de atrair consumidores por meio de preços promocionais.

**Gráfico 5 - Viabilidade Econômica.**  
Custos e investimentos compensam?



Fonte: elaboração própria.

Sim (100%) | Não (0%)

## VIABILIDADE ECONÔMICA

A unanimidade quanto à viabilidade econômica reforça o potencial desses eventos como ferramentas de desenvolvimento territorial, corroborando Furtado (2009) e SEBRAE (2023), que defendem a importância dos retornos comerciais imediatos e a movimentação de capital regional.

Em relação aos custos e investimentos necessários para participação nas feiras, a unanimidade dos expositores (100% — 15 de 15) declarou que as despesas são plenamente compensadas pelos resultados obtidos, ratificando a atratividade econômica desses eventos para os negócios locais e regionais.

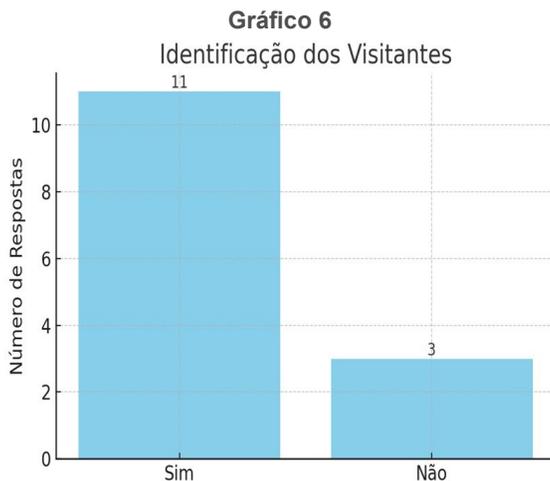
## PERCEÇÃO DOS VISITANTES

A percepção positiva dos visitantes quanto às condições comerciais, ambiente favorável e contribuição para o desenvolvimento regional valida as conclusões de Turchi e Ferreira (2023), que reconhecem o papel sociocultural das feiras como eventos que transcendem a lógica econômica, promovendo integração, lazer e desenvolvimento local.”

A análise da percepção dos visitantes representa um complemento essencial para entender o real impacto das feiras de exposição sobre o desenvolvimento regional. Foram coletadas 16 respostas válidas, permitindo visualizar como o

público visitante enxerga as oportunidades, benefícios e motivações relacionadas a esses eventos.

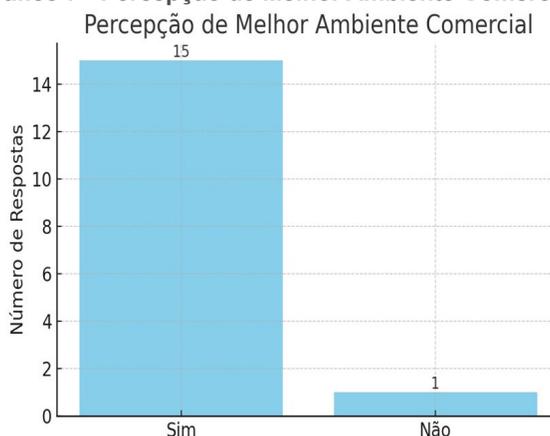
Inicialmente, quanto à identificação dos visitantes no questionário, 78,6% dos participantes (11 respondentes) concordaram em fornecer seus dados, enquanto 21,4% (3 respondentes) preferiram manter o anonimato (gráfico 6).



Fonte: elaboração própria.

Ao serem questionados se a feira oferece melhores condições comerciais em comparação aos estabelecimentos físicos das empresas, a grande maioria (93,8%) respondeu positivamente, indicando que o ambiente da feira realmente influencia na decisão de compra (gráfico 6).

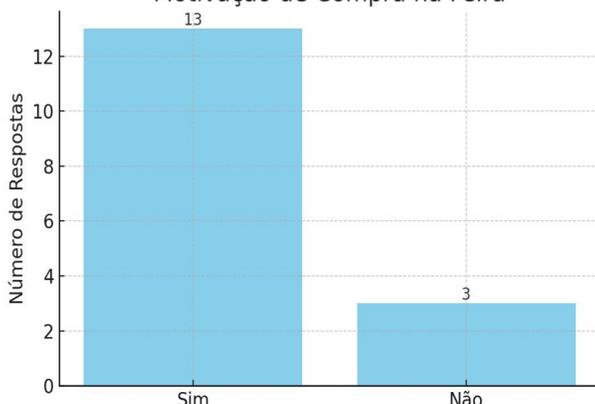
**Gráfico 7 - Percepção de Melhor Ambiente Comercial.**



Fonte: autoria própria.

Sobre a motivação para compras, 81,3% relataram sentir-se mais propensos a consumir produtos dentro da feira, reforçando a teoria de que o ambiente estimula o comportamento de compra por impulso ou por oportunidade (gráfico 7).

**Gráfico 8 - Motivação para compras.**  
Motivação de Compra na Feira

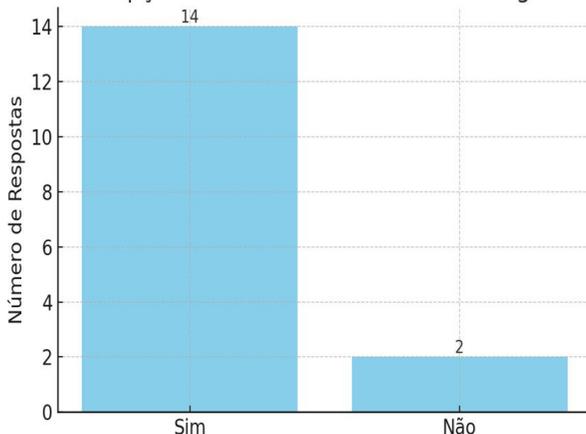


Fonte: elaboração própria.

Quanto ao impacto social e regional, 87,5% afirmaram acreditar que a feira contribui diretamente para o desenvolvimento do município e da região, destacando a relevância social do evento para o entorno (gráfico 8).

**Gráfico 9 - Impacto social e regional.**

Percepção sobre o Desenvolvimento Regional



Fonte: autoria própria

Em relação aos motivos que levaram os visitantes a participarem da feira, a maioria indicou “atualização das novidades” (68,8%), seguido de “curiosidade” (31,3%). Motivações como trabalho, desenvolvimento regional e networking apareceram em menor escala (gráfico 9).

**Gráfico 10 - Motivos para Participação na Feira.**

Fonte: elaboração própria.

Esses dados reforçam a ideia de que, além do aspecto econômico, a feira de exposição desempenha um importante papel social e cultural, ao atrair diferentes públicos e criar um ambiente favorável ao consumo e à integração regional.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos ao longo desta pesquisa evidenciam, de forma clara e substanciada, que as feiras de exposição se configuram como instrumentos estratégicos e fundamentais para o desenvolvimento regional. A análise detalhada da percepção dos expositores revelou que a participação nesses eventos proporciona, de maneira expressiva, o aumento das vendas de produtos e serviços, além de assegurar a viabilidade econômica das operações, considerando o retorno financeiro obtido frente aos investimentos realizados.

Além disso, destaca-se a criação de estratégias comerciais específicas, como a concessão de descontos promocionais e condições diferenciadas durante o período de realização das feiras, mecanismo este que não apenas fortalece a competitividade entre os participantes, mas também amplia o poder de atração de consumidores e fomenta o ambiente mercadológico regional.

Sob a ótica dos visitantes, os dados coletados corroboram a importância dessas feiras como ambientes comerciais vantajosos e dinâmicos, capazes de proporcionar condições de compra mais acessíveis e atrativas quando comparadas às ofertadas pelos estabelecimentos físicos tradicionais. Esse fator, associado à atmosfera peculiar dos eventos, marcada pela variedade de expositores, oportunidades de negócios e oferta de produtos regionais, estimula de maneira significativa o comportamento de consumo, a interação social e a participação ativa da comunidade local.

Assim, a percepção geral obtida na pesquisa aponta para o papel relevante desempenhado pelas feiras no fortalecimento do comércio regional, na diversificação da atividade econômica e na geração de novas oportunidades de inserção mercadológica para pequenos, médios e grandes empreendedores, contribuindo para a mobilização econômica e social do território.

Os achados desta investigação reforçam, ainda, a relevância desses eventos como instrumentos eficazes de promoção do desenvolvimento territorial, que transcendem a movimentação financeira direta para abarcar aspectos socioculturais fundamentais. As feiras, ao congregarem diferentes segmentos da sociedade, promovem a inclusão social ao possibilitar a participação de micro e pequenos empreendedores, muitas vezes excluídos de circuitos comerciais convencionais, além de favorecer o networking empresarial e a integração cultural entre os atores envolvidos.

Diante do exposto, recomenda-se a ampliação do número de feiras e eventos similares na região, tendo em vista seu potencial de dinamização econômica e integração social. Para tanto, é imprescindível o estabelecimento de políticas públicas de incentivo, capazes de garantir a infraestrutura adequada, a promoção institucional e o apoio logístico necessário à realização desses eventos. Além disso, propõe-se o desenvolvimento de programas de capacitação voltados aos expositores, com o objetivo de aprimorar as estratégias comerciais, a gestão de negócios e o atendimento ao público, fatores que contribuem diretamente para o sucesso e a sustentabilidade das feiras.

Sugere-se, ainda, a formulação de estratégias específicas para atração de um público diversificado, contemplando ações de divulgação direcionadas, atividades culturais e programações temáticas, que ampliem a abrangência social e a participação popular nesses eventos.

Cabe destacar as limitações do presente estudo, especialmente no que se refere ao tamanho da amostra utilizada, composta por apenas 15 expositores e 16 visitantes. Essa restrição quantitativa limita a generalização dos resultados para o conjunto mais amplo das feiras regionais, exigindo cautela na extrapolação das conclusões. Ademais, a análise estatística adotada teve caráter descritivo, não sendo realizados testes inferenciais ou análises qualitativas aprofundadas, o que restringe a compreensão dos aspectos subjetivos e simbólicos associados à experiência dos participantes.

Por fim, como encaminhamento para investigações futuras, recomenda-se a ampliação do número de participantes, a inclusão de outros públicos envolvidos, como organizadores e patrocinadores, e a incorporação de métodos qualitativos, que permitam explorar com maior profundidade os impactos sociais, culturais e emocionais das feiras de exposição no contexto regional.

## REFERÊNCIAS

- BARBOSA, L. **Feiras Comerciais e Desenvolvimento Econômico Local**. Belo Horizonte: UFMG, 2021.
- CASTRO, R. A. **Desenvolvimento regional e feiras comerciais: estratégias de fortalecimento econômico local**. São Paulo: Atlas, 2017.
- CUNHA, M. R. **Marketing de Eventos: estratégias de promoção e captação de público**. São Paulo: Atlas, 2022.
- FURTADO, C. **Desenvolvimento e Subdesenvolvimento**. 9. ed. Rio de Janeiro: Contraponto, 2009.
- IBGE. **Perfil dos Eventos Regionais no Brasil**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 20 jun. 2025.
- KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de Marketing**. 16. ed. São Paulo: Pearson, 2021.
- MATTAR, F. N. **Pesquisa de Marketing: metodologia, planejamento e execução**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2022.
- SACHS, I. **Desenvolvimento: inclusão social e sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Garamond, 2004
- SEBRAE. **Guia Prático de Organização de Feiras e Eventos**. Brasília: SEBRAE Nacional, 2024. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br>. Acesso em: 20 jun. 2025.
- SEBRAE. **Impacto econômico das feiras de negócios: estudo de caso em municípios brasileiros**. Brasília: SEBRAE, 2023. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br>. Acesso em: 20 jun. 2025.
- SOUSA, F. J. **Desenvolvimento Territorial e Eventos Regionais**. Recife: Editora UFPE, 2020.
- TURCHI, L. M.; FERREIRA, S. **O impacto econômico dos eventos nas economias locais: um estudo sobre feiras regionais**. Revista Brasileira de Desenvolvimento Regional, v. 15, n. 2, p. 55-70, 2023. Disponível em: <https://revistas.fee.tche.br/index.php/rbdr>. Acesso em: 20 jun. 2025.